

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA LIGADA À VIDA PROFISSIONAL E CORPORATIVA

Vanessa Aparecida Pereira dos Santos Silva<sup>1</sup>  
Renan França Gomes Nogueira<sup>2</sup>

### Resumo

A falta do controle financeiro pessoal pode acarretar diversos problemas ao colaborador, inclusive emocionais. É preciso desenvolver a consciência de que o controle financeiro pessoal traz inúmeras vantagens para a vida tanto pessoal quanto profissional. A presente pesquisa demonstra a importância desse assunto, uma vez que busca conscientizar o colaborador e seu gestor sobre a importância de quitar a dívida existente. A preocupação em liquidar suas dívidas, muitas vezes, causa no colaborador um foco maior nesse problema, reduzindo assim o seu desempenho e a produtividade dentro da organização. Com base em pesquisas bibliográficas, sugere-se que a organização inclua em seu programa de qualidade de vida, orientações, palestras, cursos de capacitação sobre o controle financeiro, tendo em vista a redução com gastos desnecessários devido à contratação de novos colaboradores por licenças, desligamentos e absenteísmo. Assim, para o embasamento teórico deste artigo, foram utilizados os autores Cerbasi (2015), Gil (2007), Gitman (2010), Halfeld (2001), Marques (2003), Nunes (2008), Robbins (2005), Schweriner (2006) e Smith (1759), além de sites e artigos disponíveis.

**Palavras-chave:** controle financeiro. bem-estar. dívidas.

### Abstract

*Lack of personal financial control can lead to several problems for the employee, including emotional ones. It is necessary to develop an awareness that personal financial control has many advantages for personal and professional life. The present research demonstrates the importance of this subject since it seeks to make the collaborator and his manager aware of the importance of repaying existing debt. Concern about repaying debts often brings problems on the employee, thus reducing its performance and productivity within the organization. Based on bibliographic research, it is suggested that the organization include in its quality of life program guidelines, lectures, training courses on financial control, with a view to reducing unnecessary expenses due to the hiring of new employees for licenses, dismissals, and absenteeism. In this paper, we have consulted the authors Gil (2007), Gitman (2010), Halfeld (2001), Marques (2003), Nunes (2008) and Robbins (2005). Schweriner (2006) and Smith (1759), as well as websites and articles available.*

**Keywords:** financial control. welfare. debts.

### Introdução

O brasileiro, por questões culturais, não tem o interesse de controlar suas finanças pessoais, muitas pessoas não aceitam a possibilidade de ter que diminuir o padrão de vida, sem perceber que o que ele pratica está além de suas possibilidades.

<sup>1</sup> Graduada no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial na Fatec Prof. Waldomiro May. E-mail: contato@fateccruzeiro.edu.br

<sup>2</sup> Docente e Coordenador no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial na Fatec Prof. Waldomiro May. E-mail: renan.nogueira@gmail.com

A mídia, através de suas propagandas, bombardeia o consumidor com produtos inovadores, influenciando-o por uma linguagem sedutora e persuasiva, fazendo com que este indivíduo tenha cada vez mais a ideia de adquirir produtos desenfreadamente, satisfazendo seus desejos e necessidades imaginárias. Estudos apontam que se consome não para a simples necessidade real, mas sim pelos benefícios adicionais entre eles o status, levando ao ato da compra. O consumismo leva o indivíduo a um outro patamar mental, desta forma, conclui-se, que se ele ganha mais, automaticamente vai gastar ainda mais.

Com a tendência cada vez maior das empresas em se preocupar com o bem-estar de seus colaboradores, estas estão aderindo à programas de qualidade de vida no trabalho, pois um colaborador com problemas pode acarretar perda de produtividade.

O colaborador que contrai dívidas e perde o controle sobre elas tende a diminuir ou perder o desempenho profissional. Ele passa a ter sua atenção direcionada ao pagamento destas, reduzindo assim a atenção e a dedicação ao trabalho. A preocupação com as dívidas pode causar insônia podendo assim afetar seu rendimento. Mediante a essas preocupações a saúde destes funcionários também pode ser comprometida, gerando problemas que elevam ainda mais os níveis de desatenção, de faltas e atrasos. Em casos mais extremos, podem gerar problemas de relacionamento no meio familiar e profissional.

A presente pesquisa tem por objetivo específico analisar não só a importância de uma boa educação financeira, mas também apresentar aos gestores esta questão, propondo a adesão e implementação de um programa de qualidade de vida junto a estes funcionários, oferecendo palestras, workshops, orientações, cursos para sua capacitação, pois o funcionário motivado melhora seu desempenho impactando diretamente na sua produtividade dentro da organização. O objetivo geral é abordar também o problema do consumismo, gerado pela falta da educação financeira, podendo levar esse indivíduo a desenvolver um fenômeno psicológico chamado Oniomania.

A fundamentação teórica conta com autores como Cerbasi (2015), Gil (2007), Gitman (2010), Halfeld (2001), Marques (2003), Nunes (2008), Robbins (2005), Schweriner (2006) e Smith (1759), além de sites disponíveis.

A metodologia se refere a uma pesquisa bibliográfica, conceituando e mostrando a importância da inclusão da educação financeira dentro dos programas de qualidade de vida dentro da organização.

## **1. Referencial Teórico**

### **1.1. Educação Financeira**

Atualmente a Educação Financeira é considerada um fator importante, um processo pelo

qual o indivíduo melhora seu conhecimento sobre os conceitos financeiros, visando melhorar a sua qualidade de vida, desenvolvendo habilidades para gerir suas finanças, melhorando cada dia mais a tomada de decisão sobre elas, impactando, assim, diretamente no bem-estar desse indivíduo e de sua família.

O conhecimento das finanças pessoais se faz necessária tanto para o controle das finanças do indivíduo quanto para os cálculos da renda familiar. Esse conhecimento possibilita um melhor gerenciamento dos recursos e uma maior segurança financeira bem como tranquilidade no dia-a-dia e mais qualidade de vida. Embora finanças seja assunto que faz parte do dia a dia, muitas vezes não se percebe isso; em casa se lida diariamente com afazeres nos quais se faz necessário o uso deste conhecimento, como compras de alimentos, vestuário, pagamentos de aluguéis, luz, telefone, internet, etc. O brasileiro, por questões culturais, ainda é muito deficiente no que se diz respeito à educação financeira, ele não tem o hábito de planejá-la e a falta de conhecimento teórico nessa área dificulta ainda mais esse indivíduo a começar o planejamento de suas finanças.

De acordo com Cruvinel (2017), “Os resultados de diversas pesquisas realizadas desde 2008 mostram que o brasileiro tem carência de conhecimentos para entender o mundo financeiro e tomar as decisões financeiras mais adequadas para a sua realidade.”

Entende-se, então, que o grau de conhecimento financeiro do brasileiro ainda é muito baixo e os estudos sobre finanças são restritos aos cursos superiores. Assim, os órgãos governamentais e empresas privadas estão buscando ações que estimulem e proporcionem o contato com a Educação Financeira, para todas as faixas etárias.

Conforme mencionado no parágrafo anterior, o Governo Federal, buscando extinguir essa falta do ensino sobre educação financeira no país, editou o Decreto n.º 7.397, de 22 de dezembro de 2010, Art. 1º, em que:

Fica instituída a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF com a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores. O projeto de lei n.º 4.915, de 2016, acrescenta o § 10 ao art. 26 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir consumo e educação financeira como temas integradores dos componentes curriculares nos diversos níveis da educação básica. (CAMARA DOS DEPUTADOS, 2016).

A inclusão da educação financeira dentro da escola desde a educação infantil leva a criança a ser um exemplo para os pais, pois na escola ela obtém alguns hábitos socializando seus conhecimentos aprendidos na escola dentro de casa. A Educação Financeira, além das crianças, também prepara o adolescente para o futuro.

As empresas hoje em dia, por meio de programas de qualidade de vida, têm ajudado os seus colaboradores a cuidarem de suas finanças, pois foi notado que a ausência de disposição ou falta de empenho, muitas vezes, é resultante da falta de controle financeiro, dívidas, ou seja, ele vive cronicamente descontente com a própria situação. Conforme pesquisas realizadas pela Willis Towers Watson Consultoria (2016), constatou-se que

o alto grau de estresse gerado pela falta de controle financeiro, faz com que esses profissionais percam em média de 14 dias de trabalho, mesmo estando dentro da empresa, presenteísmo, ou seja o profissional comparece na empresa, mas não consegue realizar suas tarefas. A pesquisa apresenta um comparativo em que classifica o empregado em 4 perfis de acordo com suas preocupações financeiras.

| <b>Perfil</b>               | <b>Característica</b>   | <b>Porcentagem</b>                   |
|-----------------------------|---|--------------------------------------|
| Despreocupados              | Empregados sem preocupações financeiras no curto e no longo prazo. Tendem a ter salários mais altos e riscos baixo ou moderados relativos ao estilo de vida.      | 37% - América Latina<br>38% - Brasil |
| Preocupações com o Futuro   | Empregados preocupados somente com sua situação financeira no longo prazo. Tendem a ter salários de nível médio e saúde fraca ou moderada.                        | 24% - América Latina<br>21% - Brasil |
| Preocupações de Curto Prazo | Empregados com preocupações apenas no curto prazo. Tendem a ser mais jovens, ter salários mais altos e filhos menores de 18 anos.                                 | 16% - Global<br>19% - Brasil         |
| Em Dificuldades             | Empregados preocupados em relação ao curto e longo prazo. Tendem a ter salários mais baixos, saúde fraca ou moderada ou riscos altos relativos ao estilo de vida. | 23% - Global<br>22% - Brasil         |

**Fonte:** Adaptado de Willis Tower Watson sobre Atitudes em relações a Benefícios – 2015/2016. O estudo foi conduzido entre junho e agosto de 2015 e ouviu 30.000 empregados em 19 países. Destes, 5.529, estão sediados na América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México.

A educação financeira e o endividamento estão diretamente ligados, pois a falta desta faz com que o indivíduo consuma de forma inadequada produtos e serviços, aumentando o descumprimento de suas obrigações.

## 1.2 – Endividamento X Inadimplência

O endividamento caminha junto com o não cumprimento dos compromissos assumidos com terceiros, surgindo assim a inadimplência, que ocorre quando o consumidor não consegue quitar suas dívidas.

De acordo com Marques e Frade (2003),

O endividamento é o saldo devedor de um agregado, o que significa dizer que endividamento é a utilização de recursos de terceiros para fins de consumo. Ao se apossar desse recurso se estabelece um compromisso em devolver, com a data estabelecida, tal montante, normalmente acrescido de juros e correção monetária.

Ou seja, o indivíduo fez uma compra e atrasou o pagamento, assim contraiu dívidas, por não ter recursos financeiros para pagar no ato.

Este é o começo de uma situação arriscada, pela falta de conhecimento de suas dívidas, podendo levar assim o indivíduo ao descontrole financeiro, acarretando o endividamento exagerado e muitas vezes ao superendividamento. Muitos não percebem essa situação, pois acham que se as contas só estiverem atrasadas, está tudo certo.

Inadimplência é quando a dívida fica mais alta que os recursos disponíveis, assim o indivíduo não consegue quitá-las.

O desequilíbrio financeiro inicia quando o indivíduo está inadimplente, pois devido a ter dívidas e não conseguir pagar em dia, começa a buscar por outras linhas de crédito para tentar suprir um certo valor, que o salário não comporta mais, assim, “o endividamento pessoal não está ligado a renda do indivíduo, e sim à forma como ele administra as suas receitas e despesas. (CERBASI,2003).

A pesquisa realizada pelo Serasa Experian, em maio de 2017, indica que

O número de consumidores inadimplentes no país chegou a 61 milhões, de acordo com o *Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor*. Trata-se do maior número da série histórica desde 2012. Somente no mês de maio, cerca de 900 mil consumidores ingressaram no cadastro de inadimplência. Em maio do ano passado, eram 59,5 milhões de pessoas na lista. Segundo os economistas da Serasa, o desemprego e a recessão econômica são os principais motivos para os altos índices de inadimplência no país.

Esses dados mostram que, de alguma forma, a inadimplência ainda é causada pelo alto índice de desemprego, ligada à crise econômica instituída em no país.

Mesmo com a crise financeira, o brasileiro procura erroneamente as diversas formas de créditos ofertadas no mercado, buscando assim o conforto e comodidade que o crédito proporciona, tornando um ambiente propício para o consumismo exagerado, contraindo para si



dívidas desnecessárias, além do que, o não cumprimento de suas obrigações influenciarão sua vida pessoal e profissional. É porque os homens estão dispostos a simpatizar mais completamente com a alegria do que com a dor, que se exhibe a riqueza e esconde-se a pobreza. (SMITH, 1759).

O crédito só apresenta uma melhora na situação do indivíduo se for concedido de forma muito criteriosa, devendo ser analisado, observado se o valor que o indivíduo irá disponibilizar para saldar seu débito não porá em risco outras obrigações financeiras necessárias para o seu sustento.

### **1.3. Propaganda X Consumismo – Fatores causadores do endividamento.**

O consumo sem o planejamento somado às facilidades de crédito são portas abertas para que o indivíduo se perca em dívidas.

O consumismo é descendente de culturas passadas e está ligado à possibilidade do indivíduo não levar em consideração o fato de não ter os mesmos recursos num momento futuro, tornando-se um hábito os gastos financeiros exagerados e fazendo que gaste mais do que o necessário (HALFELD, 2001, p.9). O autoconhecimento é o passo mais importante a ser dado. Segundo Cerbasi (2015,p.15),

Para identificar seu ponto de equilíbrio financeiro, não basta saber se o dinheiro que você ganha dá para pagar as contas. Leve em consideração que sua existência será mais longa que sua carreira, e que a evolução da medicina pode fazê-lo viver mais tempo do que você imagina. Ignorar isso é um risco, pois pode obrigá-lo a trabalhar para sempre, se é que você conseguirá manter sua empregabilidade até o fim da vida.

A partir do momento que o indivíduo passa a ter conhecimento das suas reais necessidades, ele passa a se organizar, planejando suas compras, reduzindo seu consumo, passando assim a ter um controle financeiro, equilibrando a sua vida pessoal e profissional.

Porém, para fazer com que o consumidor acredite que precisa de empréstimo, as instituições financeiras se valem de publicidade agressiva, carente de informações básicas e, muitas vezes, até enganosa (NUNES, 2008). Para quem concede o crédito, pode ser muito vantajoso, mas para quem utiliza pode ser um grande pesadelo, já que para muitos chegam a comprometer quase a totalidade de sua renda, chegando a um nível de endividamento preocupante, colocando em risco a sua própria subsistência do indivíduo, assim, conclui-se que a propaganda exerce um papel fundamental no processo de endividamento das pessoas.

#### **1.3.1 – Necessidade, Desejos e Vontades.**

A propaganda é uma ferramenta utilizada pelo Marketing que tem por função criar

expectativa em relação ao produto ofertado, criando no indivíduo o desejo latente ou evidente de consumo, baseada na satisfação de uma necessidade.

Para Kotler (1993), “Uma necessidade humana é um estado em que se percebe alguma privação.” Ainda valendo-se de Kotler (1993), “os desejos são descritos em termos de objetos que satisfaçam as necessidades. Quanto mais as pessoas são expostas a objetos que despertam seu interesse e atenção, maior é a tentativa das empresas oferecerem produtos e serviços que satisfaçam os seus desejos”, ou seja, são necessidade moldadas pela cultura.

Segundo o dicionário Aurélio, “vontade é um sentimento que leva uma pessoa a fazer alguma coisa, a buscar seus objetivos ou desejos”, ou seja, nesse caso a vontade é a necessidade física ou emocional que o indivíduo sente de fazer algo, porém é um sentimento passageiro. O Marketing trabalha em cima desse sentimento, criando assim a vontade no indivíduo para que ele faça sua compra por impulso.

Baseado nesses três conceitos, o Marketing também se utiliza da Teoria de Maslow, psicólogo norte-americano que formulou a hierarquia das necessidades, classificando-as em uma pirâmide de cinco níveis. Partindo da mais urgente (base da pirâmide) para a menos urgente (topo da pirâmide), ele defende que o indivíduo busca primeiramente satisfazer as necessidades mais urgentes, ou seja, as necessidades fisiológicas, para somente então atender as próximas necessidades, prevista na pirâmide.

Dentro dessa teoria, observa-se que o indivíduo realmente preocupa-se em satisfazer primeiramente as necessidades fisiológicas básicas (água, comida, roupa, ...) e de segurança (moradia, trabalho, saúde,...), assim, desde os tempos primórdios até os dias de hoje, o indivíduo precisa que suas necessidades de sobrevivência, ou seja, as básicas, tenham sido atendidas, para que então as necessidades sociais passem a ter sentido, em que a primeira necessidade é de pertencer ao um grupo, seguida da necessidade de autoestima, na qual o indivíduo sente a necessidade de realização ou de possuir algo que o faça sentir parte útil ou integrante desse grupo, tendo então sua estima ajustada, e, por último, a necessidade de autorrealização, em que se sente à vontade de realizar atividades para si mesmo.

Diferentemente das necessidades anteriores, a necessidade de auto realização não se extingue pela plena saciação. Quanto maior for a satisfação experimentada por uma pessoa, tanto maior e mais importante parecerá a necessidade (Hampton,1992). Boa parte das decisões tomadas estão relacionadas a benefícios emocionais, o indivíduo busca realizar coisas para ter prazer e evitar o sofrimento, abrindo mão da necessidade básica para atender a um desejo e/ou uma vontade, agindo assim por impulso, realizando uma compra não planejada. Uma pessoa

pode ser considerada consumista quando sofre por não ter podido satisfazer seu “**necejo**”<sup>3</sup> de comprar algo não essencial e esse impedimento poderá influir até mesmo em sua felicidade. (SCHWERINER, 2006, p.160).

**Figura 1 -Pirâmide de Maslow: hierarquia no atendimento das necessidades humanas.**



**Fonte:** Adaptado de Robbins (2005).

Seguindo essa linha o indivíduo pode desenvolver um fenômeno psicológico denominado oniomania, ato de comprar indiscriminadamente, caracterizada por muitos especialistas como uma doença que atinge as pessoas com características compulsivas. Referindo-se ao consumidor ou devedor compulsivo, o indivíduo que possui essa necessidade de comprar desenfreadamente é comparado ao indivíduo viciado em drogas. Para Leão (2013),

Nossa sociedade consumista estimula e induz o consumo. A cultura do consumismo tem incentivo externo e pode sofrer interferências do psiquismo. Nesse caso, como mecanismo de compensações para angústias, sentimentos de perda e frustrações. A compra se torna compensação na condição de diminuir o sofrimento, por alívio e até prazer.

A oniomania manifesta-se para alívio de sentimentos provenientes de grande frustração, vazio e depressão. A frustração de não conseguir dar vazão ao seu desejo, o indivíduo sente a necessidade de possuir coisas novas como uma forma de prazer. O ato de comprar dá a esse indivíduo a sensação de alívio e prazer, porém essa sensação rapidamente é saciada, retornando assim a sensação de vazio.

Para alguns especialistas, a oniomania é considerada como um Transtorno Obsessivo-

<sup>3</sup> Necejo - trata-se de um desejo cuja não satisfação causa no consumidor sofrimento tamanho ao de não conseguir satisfazer uma necessidade fisiológica. (Schweriner,2006)



Compulsivo, nesse quadro, o indivíduo apresentaria outros comportamentos compulsivos característicos, além de somente comprar. Para outros, é evidenciado como a associação de quadros bipolares, considerada assim um distúrbio no controle dos impulsos.

Acredita-se que, no Brasil, 3% da população sofra com esse tipo de compulsão. Assim como para o alcoolismo, para a oniomania não existe remédio e sim um tratamento. É necessário participar de grupo de apoio para a doença, denominado A.D.A. – Associação de Devedores Anônimos.

Oniomania atinge mais as mulheres, na proporção de quatro mulheres para cada homem com a doença. Os especialistas ainda não sabem precisamente o porquê de ela ser mais comum entre elas, mas acreditam que o motivo está diretamente relacionado a condições culturais.

### **1.3. Finanças Pessoais**

Entende-se por finanças, segundo Gitman (2010, p.3) [...], “A arte e a ciência de administrar o dinheiro”.

A concentração no planejamento e monitoramento das finanças estabelece metas financeiras de curto e longo prazos, para que se possa desenvolver planos financeiros que mostrem como alcançar objetivos.

Gitman (2010, p.107) afirma que,

De modo geral, as metas pessoais podem ser de curto prazo (1 ano), médio prazo (dois a cinco anos), ou longo prazo (seis anos ou mais). As metas de curto e médio prazos sustentam as de longo prazo. Evidentemente, os tipos de metas pessoais de longo prazo dependem da idade da pessoa ou da família e mudarão junto com a situação individual.

O conhecimento das finanças pessoais é necessário para o controle das próprias finanças quanto para os cálculos da renda familiar. Esse conhecimento possibilita um melhor gerenciamento dos recursos e uma maior segurança financeira, bem como tranquilidade no dia-a-dia e mais qualidade de vida

É fundamental que se considere o planejamento financeiro pessoal. Este planejamento não se refere apenas em contas a pagar e rendimentos, mas consiste em algo muito além disso. Para que ele funcione é imprescindível que se crie uma base e se tenha suas metas bem definidas, cautelosas e realistas. É também necessário se posicionar perante ao uso do dinheiro, e qual caminho ele deverá trilhar para que consiga atingir as metas estipuladas.

Para efetuar um bom planejamento financeiro, é necessária a elaboração de um balanço patrimonial pessoal. Para facilitar esse planejamento, será sugerido a confecção de uma planilha eletrônica ou outras plataformas, ou até mesmo o caderno de anotações. Porém, para que a

análise seja eficiente, aconselha-se que o indivíduo realize um levantamento de todas informações necessárias para que o diagnóstico seja confiável, mostrando, de forma eficaz, a verdadeira situação, e a partir daí ele possa traçar um plano de ação para que as metas pré-definidas sejam alcançadas.

Existem na internet planilhas para controle pessoal, da mais simples até a mais complexa informando rendimentos, inclusive de aplicações, disponibilizadas gratuitamente em sites e aplicativos.

Após essa análise, será sugerido também que o indivíduo desenvolva um fluxo de caixa diário, controlando todas as entradas e saídas de dinheiro, desde um simples cafezinho até as grandes despesas.

A falta de planejamento financeiro pessoal causa endividamento e diferentes fatos colaboram para que esse processo se inicie. Quanto antes houver a consciência desses fatos, mais fácil será o planejamento e organização das dívidas.

Mesmo que o planejamento financeiro pessoal proporcione a esse indivíduo uma melhor visão dos seus fluxos financeiros, esse procedimento não é o bastante para que o mesmo alcance a independência financeira. É imprescindível que a disseminação dessa educação financeira seja feita em casa para que a família esteja consciente das metas e dos objetivos propostos, pois a colaboração de todos se faz necessária.

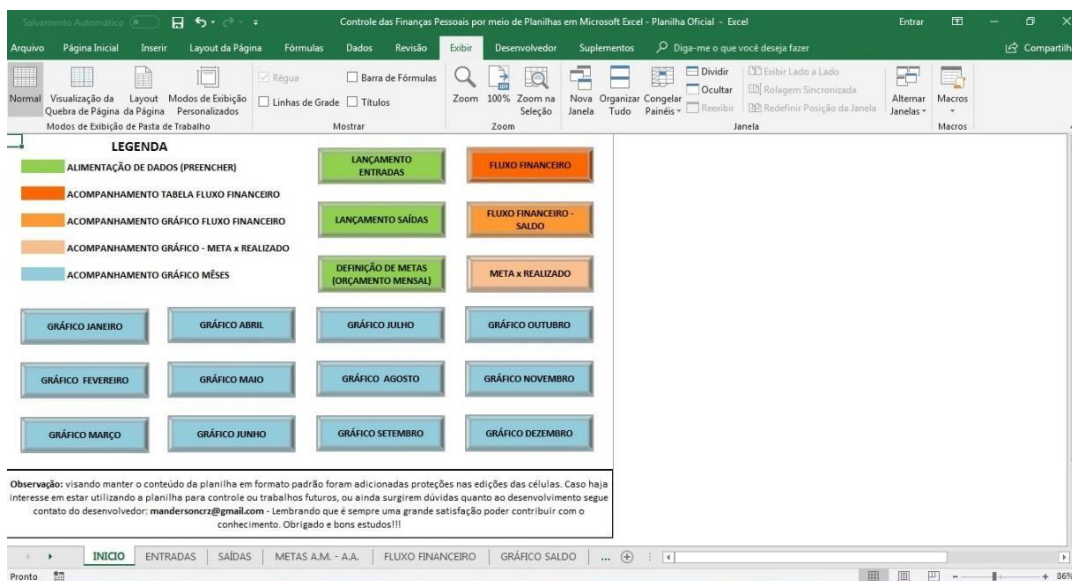
Com as dívidas supridas, é natural que o saldo se torne positivo, sugere-se, então, que parte desse saldo seja destinada a uma poupança ou investimento, mesmo que este seja um investimento de baixo risco, inicialmente. Isso evita a utilização de empréstimos para resolver situações que possam vir a acontecer fora do planejamento.

A planilha desenvolvida no Microsoft Excel é uma ferramenta de fácil utilização. Conforme Vieira (2016), “ao utilizar a planilha, as únicas pastas de trabalho que deverão ser preenchidas são as de alimentação de dados onde serão lançadas as entradas, saídas e definição de metas. As demais pastas de trabalho são atualizadas automaticamente após a alimentação dos dados.”.

Esta planilha permite não só a inserção de dados referente às entradas e saídas, como também estabelecimento de metas e a análise de dados via gráfico, cujo entendimento fica mais fácil visualmente.

A seguir, segue exemplo de uma planilha para controle de finanças pessoais:

**Figura 1: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Tela Inicial)**



Fonte: Vieira, Mario Anderson (2016, p.09)

Figura 2: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Entradas)

The screenshot shows a detailed financial table for the year 2016. The table is structured as follows:

|                     |                     | 2016                |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |
|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|                     |                     | JAN                 | FEV                 | MAR                 | ABR                 | MAI                 | JUN                 | JUL                 | AGO                 | SET                 | OUT                 | NOV                 | DEZ                 |
| ENTRADAS            |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |
| SALÁRIO 1           | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        | R\$ 2.200,00        |
| SALÁRIO 2           | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          | R\$ 450,00          |
| RETORNO POUPANCA    |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |                     |
| OUTROS RECEBIMENTOS | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               | R\$ -               |
| <b>TOTAL MÊS</b>    | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> | <b>R\$ 2.650,00</b> |

Fonte: Vieira (2016, p.09)

Figura 3: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Saídas)



|                               | 2016        |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |              |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|                               | JAN         | FEV         | MAR         | ABR         | MAI         | JUN         | JUL         | AGO         | SET         | OUT         | NOV         | DEZ         | TOTAL        |
| <b>SAÍDAS</b>                 |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |              |
| ÁGUA                          | RS 30,00    | RS 24,00    | RS 35,00    | RS 20,00    | RS 20,00    | RS 25,00    | RS 20,00    | RS 20,00    | RS 35,00    | RS 30,00    | RS 30,00    | RS 40,00    | RS 329,00    |
| ACÓQUIE                       | RS 120,00   | RS 80,00    | RS 90,00    | RS 110,00   | RS 100,00   | RS 78,00    | RS 70,00    | RS 90,00    | RS 85,00    | RS 100,00   | RS 120,00   | RS 180,00   | RS 1.223,00  |
| CARTÃO DE CRÉDITO             | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 110,00   | RS 110,00   | RS 110,00   | RS 900,00    |
| DEPÓSITO POUPOANÇA            | RS 100,00   | RS 100,00   | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS 200,00    |
| EMPRÉSTIMO                    | RS 80,00    | RS 90,00    | RS 90,00    | RS 90,00    | RS 90,00    | RS 150,00   | RS 150,00   | RS 150,00   | RS 150,00   | RS 150,00   | RS 150,00   | RS 150,00   | RS 1.500,00  |
| FINANCIAMENTO VEÍCULO 1       | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 4.200,00  |
| FINANCIAMENTO VEÍCULO 2       | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -         |
| GASTOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 200,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 350,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 1.550,00  |
| GASTOS FILHOS                 | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 500,00   | RS 550,00   | RS 550,00   | RS 550,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 500,00   | RS 650,00   | RS 5.700,00  |
| HORTIFRUIT                    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 80,00    | RS 710,00    |
| IPTU                          | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 180,00    |
| IPVA / LICENCIAMENTO / SEGURO | RS 280,00   | RS 280,00   | RS 280,00   | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS 840,00    |
| LUZ                           | RS 120,00   | RS 100,00   | RS 200,00   | RS 250,00   | RS 250,00   | RS 230,00   | RS 280,00   | RS 220,00   | RS 290,00   | RS 280,00   | RS 250,00   | RS 290,00   | RS 2.760,00  |
| MATERIAL ESCOLAR              | RS 90,00    | RS 90,00    | RS 90,00    | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS 270,00    |
| PADARIA                       | RS 40,00    | RS 35,00    | RS 50,00    | RS 45,00    | RS 50,00    | RS 42,00    | RS 40,00    | RS 45,00    | RS 35,00    | RS 43,00    | RS 35,00    | RS 45,00    | RS 505,00    |
| SUPERMERCADO                  | RS 440,00   | RS 390,00   | RS 400,00   | RS 550,00   | RS 650,00   | RS 720,00   | RS 650,00   | RS 680,00   | RS 700,00   | RS 580,00   | RS 630,00   | RS 800,00   | RS 7.190,00  |
| TELEFONE                      | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 80,00    | RS 90,00    | RS 80,00    | RS 100,00   | RS 90,00    | RS 120,00   | RS 150,00   | RS 130,00   | RS 100,00   | RS 130,00   | RS 1.200,00  |
| TV POR ASSINATURA             | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 960,00    |
| <b>TOTAL MÊS</b>              | RS 2.425,00 | RS 2.304,00 | RS 2.460,00 | RS 2.330,00 | RS 2.465,00 | RS 2.580,00 | RS 2.535,00 | RS 2.380,00 | RS 2.760,00 | RS 2.418,00 | RS 2.540,00 | RS 3.020,00 | RS 30.217,00 |

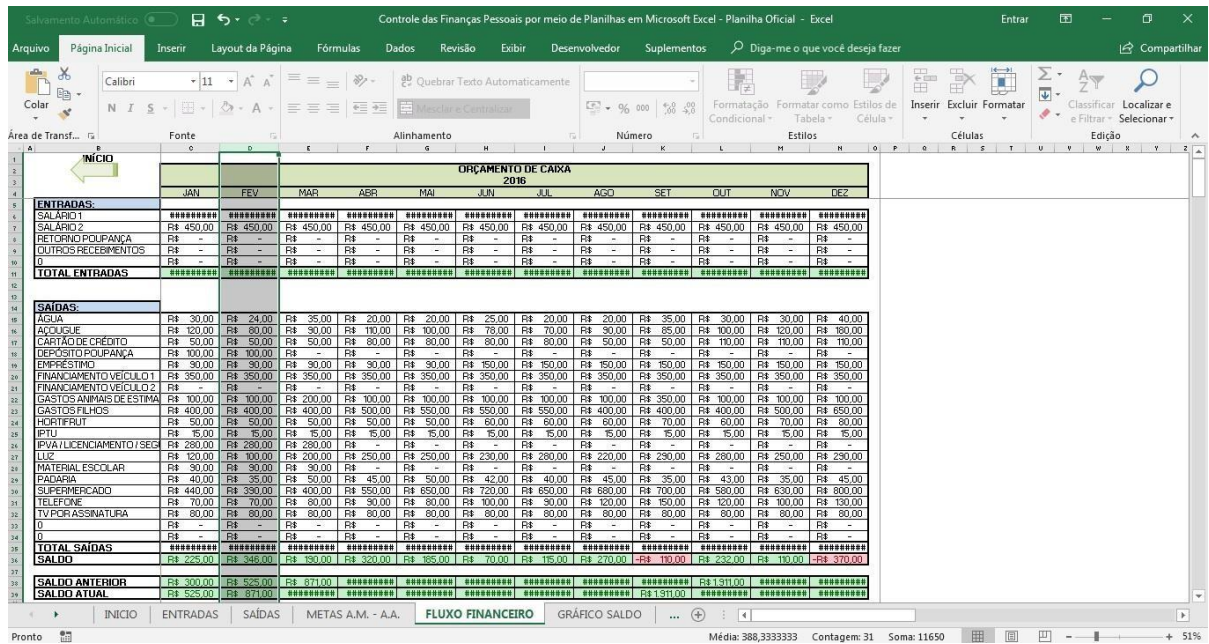
Fonte: Vieira (2016, p.10)

Figura 4: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Metas)

|                               | 2016        |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |              |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|                               | JAN         | FEV         | MAR         | ABR         | MAI         | JUN         | JUL         | AGO         | SET         | OUT         | NOV         | DEZ         | TOTAL A.A.   |
| <b>METAS MÊS*</b>             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |              |
| ÁGUA                          | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 25,00    | RS 300,00    |
| ACÓQUIE                       | RS 150,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 200,00   | RS 1.350,00  |
| CARTÃO DE CRÉDITO             | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 1.200,00  |
| DEPÓSITO POUPOANÇA            | RS 100,00   | RS 150,00   | RS 100,00   | RS 200,00   | RS 250,00   | RS 250,00   | RS 250,00   | RS 300,00   | RS 300,00   | RS 300,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 3.200,00  |
| EMPRÉSTIMO                    | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 1.440,00  |
| FINANCIAMENTO VEÍCULO 1       | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 350,00   | RS 4.200,00  |
| FINANCIAMENTO VEÍCULO 2       | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -         |
| GASTOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 200,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 200,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 120,00   | RS 1.600,00  |
| GASTOS FILHOS                 | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 500,00   | RS 6.000,00  |
| HORTIFRUIT                    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 60,00    | RS 720,00    |
| IPTU                          | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 15,00    | RS 180,00    |
| IPVA / LICENCIAMENTO / SEGURO | RS 300,00   | RS 300,00   | RS 300,00   | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS 900,00    |
| LUZ                           | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 1.200,00  |
| MATERIAL ESCOLAR              | RS 100,00   | RS 100,00   | RS 100,00   | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS -        | RS 300,00    |
| PADARIA                       | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 50,00    | RS 600,00    |
| SUPERMERCADO                  | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 400,00   | RS 4.800,00  |
| TELEFONE                      | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 70,00    | RS 840,00    |
| TV POR ASSINATURA             | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 80,00    | RS 960,00    |
| <b>TOTAL</b>                  | RS 2.640,00 | RS 2.640,00 | RS 2.670,00 | RS 2.290,00 | RS 2.340,00 | RS 2.340,00 | RS 2.340,00 | RS 2.390,00 | RS 2.470,00 | RS 2.390,00 | RS 2.590,00 | RS 2.690,00 | RS 29.790,00 |

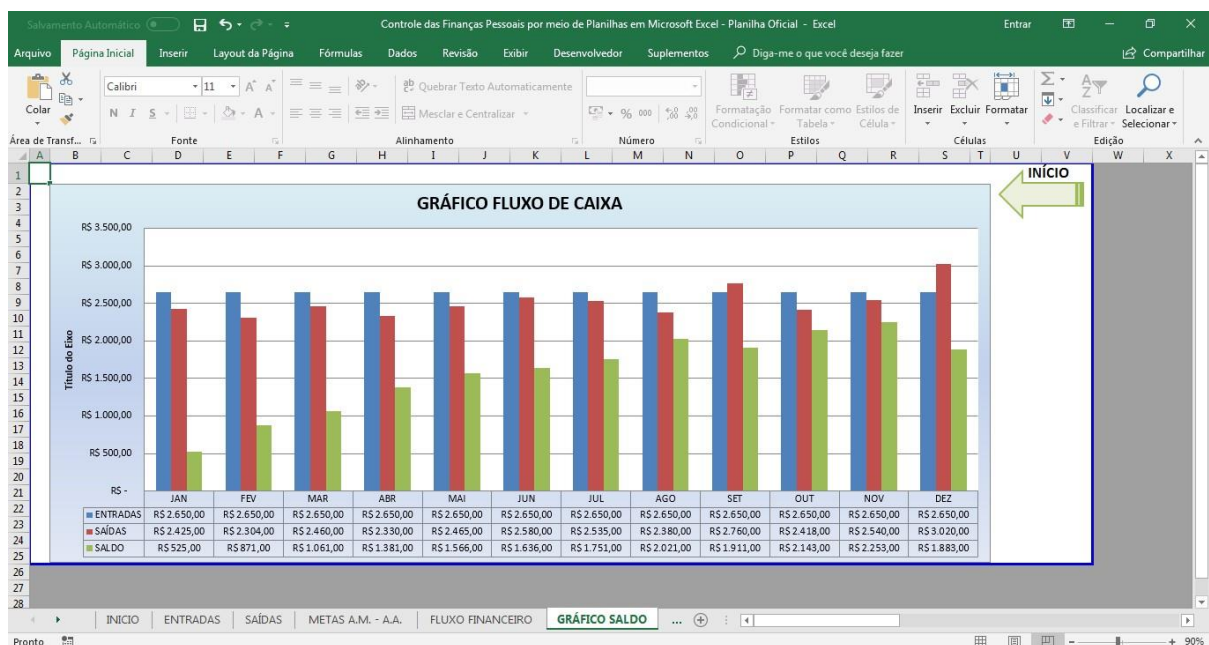
Fonte: Vieira(2016, p.10)

Figura 5: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Fluxo Financeiro)



Fonte: Vieira (2016, p.11)

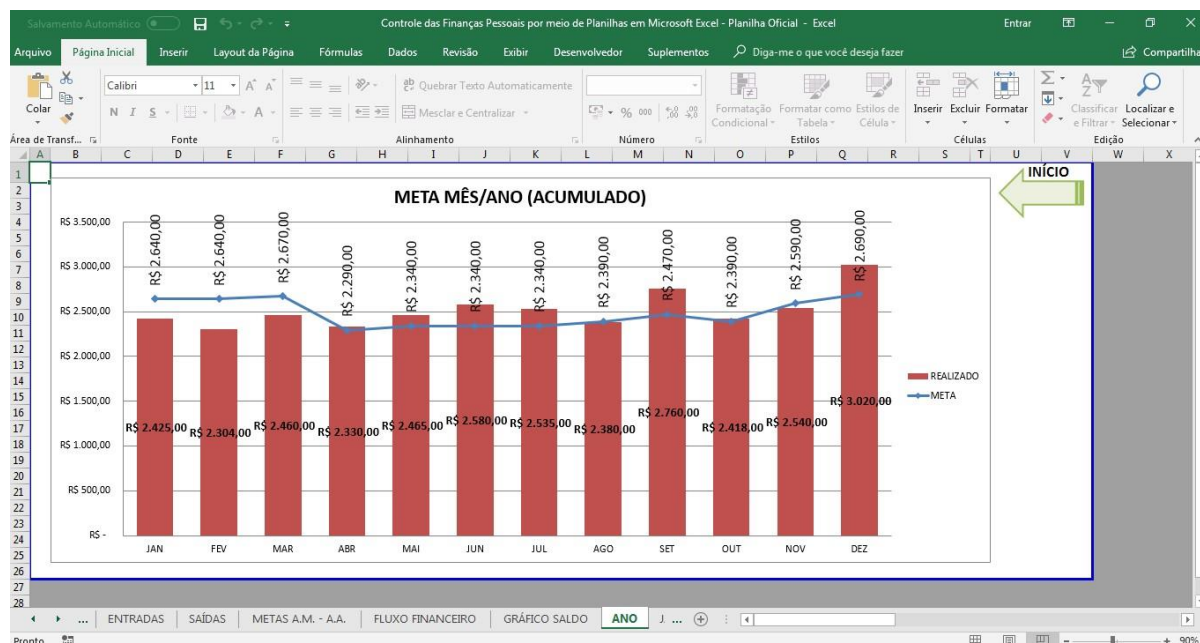
Figura 6: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Fluxo Financeiro)



Fonte: Vieira (2016, p.12)

Figura 7: Controle das Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel. (Metas Ano)





Fonte: Vieira (2016, p.12)

É válido lembrar que para esta ferramenta ter um resultado relevante, deve-se estipular metas coerentes e manter o comprometimento com estas, caso contrário, será um trabalho perdido. Ficar atento aos alertas dados por essa planilha, principalmente aos vermelhos, pois significam saldo negativo, estes podem permitir que o indivíduo tome uma decisão acertada, para que o saldo fique nesta situação pelo menor tempo possível.

## 2. Metodologia

A metodologia da presente pesquisa é por meio de pesquisas bibliográficas, em que serão verificadas várias teorias em finanças pessoais baseadas em autores como Cerbasi (2015), Gil (2007), Gitman (2010), Halfeld (2001), Marques (2003), Nunes (2008), Robbins (2005), Schweriner (2006) e Smith (1759), além de sites e artigos disponíveis, com o intuito de revisar e filtrar algumas teorias e informações sobre o tema.

Segundo Gil (2007), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir o investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Já para Severino (2007), a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, e, documentos impressos, como livros,

artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Também como ferramenta de apoio para tomada de decisões, foi utilizado como referência uma planilha confeccionada no Microsoft Excel, pelo autor Vieira (2016), desenvolvida para seu trabalho de graduação.

### 3. Conclusão

Foi notado que o controle financeiro está diretamente ligado com à qualidade de vida dos indivíduos, quanto maior o conhecimento e o controle sobre finanças, maior a satisfação pessoal e, em consequência disso, maior a satisfação profissional.

Ao perceber a necessidade de ajuda, o colaborador deve, assim que possível, recorrer a ela pois, conforme mencionado nesse estudo, isso impactará diretamente em seu desenvolvimento profissional. Por outro lado, o gestor, ciente que o colaborador precisa de ajuda, ao se propor a fazer isso, ajudará não somente a qualidade de vida do colaborador, estabilizando lado emocional, mas também a “saúde” da empresa. Recebendo a ajuda necessária, no tempo certo e da maneira correta, o colaborador sentirá maior confiança na instituição em que atua e se dedicará mais ao serviço que lhe for confiado. Desta maneira, gastos desnecessários gerados com o afastamento, desligamento e contratação de novos colaboradores para cobrir uma licença ou mesmo o desligamento podem ser reduzidos, trazendo melhoras para o desempenho financeiro da organização.

Com o desenvolvimento da pesquisa, a apresentação da problemática que a falta do controle financeiro pode ocasionar, impactando na produtividade do colaborador bem como da empresa, e que, ao ser identificada, seja solucionada, ou ao menos minimizada, proporcionando assim um melhor desenvolvimento na produtividade, o estudo trouxe dados que enfatizaram ainda mais este problema.

### REFERÊNCIAS

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de Lei 4.915, de 2016**. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=01B94CA1940797C251481F91D09470F2.proposicoesWeb1?codteor=1449953&filename=Avulso+-PL+4915/2016](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=01B94CA1940797C251481F91D09470F2.proposicoesWeb1?codteor=1449953&filename=Avulso+-PL+4915/2016)> - Acesso em: 20 de Abril de 2018.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**. – Rio de Janeiro: Editora: Sextante, 2015.

CERBASI, Gustavo. **Dinheiro: os segredos de quem têm** – São Paulo: Editora: Gente, 2003.

CRUVINEL, Elvira. **Brasileiros pobres e ricos têm dificuldade de gerir finanças pessoais.** Disponível em:

<<http://www.gazetaonline.com.br/noticias/economia/2017/07/brasileiros-pobres-e-ricos-tem-dificuldade-de-gerir-financas-pessoais-1014083665.html>> - Acesso em: 10 de Setembro de 2017.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira** – 12.ed. – São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro.** – 1. ed. – São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2001.

HAMPTON, D. R. **Administração contemporânea.** 3. ed. São Paulo: McGrawHill, 1992.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing.** 9. ed. São. Paulo: Prentice Hall, 2003.

LEÃO, MAURICÍO. **Oniomania, ou compulsão por compras, atinge mais as mulheres.**

Disponível em: <<https://www.uai.com.br/app/noticia/saude/2013/12/09/noticias-saude,193326/oniomania-ou-compulsao-por-compras-atinge-mais-as-mulheres.shtml>> - Acesso em: 27 de abril de 2018.

MARQUES, M. L. M.; FRADE, C. **Regular o sobre endividamento.** Coimbra, 2003. Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, 2003.

NUNES, Rizzatto. **Curso de Direito do Consumidor.** 3ª Ed. – São Paulo: Editora: Saraiva, 2008.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional.** 11ª Ed. - São Paulo: Editora: Prentice Hall, 2005.

SERASA EXPERIAN. **Número de Inadimplentes bate recorde histórico ao atingir 61 MILHÕES.** Disponível em:

<<http://noticias.serasaexperian.com.br/blog/2017/07/03/numero-de-inadimplentes-bate-recorde-historico-ao-atingir-61-milhoes/>> - Acesso em: 02 de Novembro de 2017.

SCHWERINER, Mário Ernesto René. **Comportamento do Consumidor: Identificando Necejos e Supérfluos Essenciais.** Saraiva. São Paulo: 2006;

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SMITH, Adam (1759). Biografia Crítica por Dugald Stewart. **Teoria dos Sentimentos Morais.** São Paulo, Martins Fontes, 1999.

VIEIRA, Mario Anderson. **Controle de Finanças Pessoais por meio de planilhas em Microsoft Excel.** 2016. 16f. Trabalho de Graduação (Curso Superior de Tecnologia em

Gestão Empresarial ) – Faculdade de Tecnologia de Cruzeiro- Professor Waldomiro May, Cruzeiro,SP,2016.

**WILLIS TOWERS WATSON. Infográfico: Pesquisa Global sobre Atitudes em Relação a Benefícios.** Disponível em:

<<https://www.willistowerswatson.com/pt-BR/insights/2016/07/infographic-financial-worries-why-do-they-matter-and-what-can-employers-do-latin-america-insights>> – Acesso em: 31 de agosto de 2017.